

## Capital S/A

SAMANTA SALLUM  
samantasallum.df@cbnet.com.br

Empreender é se jogar de um precipício e construir um avião durante a queda

Reid Hoffman é o cofundador da rede social profissional LinkedIn

## Farmácias poderão ser locais de testagem para covid

A Fecomércio DF, por meio do Sincofarma, e a Secretária de Saúde pretendem firmar convênio para que farmácias e drogarias na capital federal realizem a testagem na população de forma gratuita. O GDF recebeu um lote de 800 mil testes, mas não tem estrutura para aplicar os exames na celeridade necessária para mapear as regiões, onde a pandemia voltou a avançar. A taxa de contaminação, que estava controlada, subiu em dezembro e segue preocupante neste início de janeiro devido à nova cepa, ômicron.

Unsplash/Mafid Majnun



## Força-tarefa com os farmacêuticos

A ideia é que a Secretaria de Saúde repasse parte dos testes, no caso o Teste Rápido de Antígeno (TR-Ag), às farmácias que, por sua capilaridade em todo o DF, realizariam com os farmacêuticos a testagem nos próprios estabelecimentos. E dariam as primeiras orientações em caso positivo para covid. Para os assintomáticos, voltar para a casa e fazer quarentena. E àqueles que apresentarem sintomas que se dirijam à UBS mais próxima.

## Prazo de adesão ao Refis começa na segunda-feira

Será aberto na próxima segunda-feira o prazo de adesão ao Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do Distrito Federal (Refis 2021). Ele se encerra em 31 de março de 2022. O programa foi elaborado pela Secretaria de Economia e faz parte do Pró-Economia II. O pacote de medidas econômicas, para auxiliar a recuperação financeira da população e do setor produtivo, foi realizado devido à crise provocada pela pandemia.

## Segurança jurídica

A estimativa do GDF é de que 80 mil pessoas jurídicas e outras 304 mil pessoas físicas estão aptas a participar do Refis 2021. O secretário de Economia, Itamar Feitosa, destaca o sucesso da última edição do programa. "Mais de 41 mil pessoas físicas e 11,3 mil empresas aderiram ao Refis 2020. Agora, teremos uma nova oportunidade de cidadãos e empresas regularizarem sua situação e voltarem a ter segurança jurídica", explica. Com esta nova versão do programa, estão incluídas as dívidas de 2019 e 2020.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## Vacinação no aeroporto

Começou a funcionar ontem o posto de vacinação no Aeroporto de Brasília. A iniciativa é uma parceria do Sesc DF, Secretaria de Saúde e Inframérica. O Sesc também está atendendo na Rodoviária do Plano Piloto com a vacinação e testagem. Também participa do trabalho na UBS da 612 sul. Desde o início dos serviços, em dezembro, já foram feitos 4.098 testes e 10.807 vacinações. No aeroporto acontece na área de desembarque de segunda-feira a sexta-feira, de 09 as 17 hrs.



Desde o início da pandemia realizamos testagens e agora o Sesc-DF tem somado esforços para atuar na plena imunização da nossa população. E nesse momento, em que os casos de contágio estão crescendo, essa parceria com o GDF é fundamental"

Cristiano Costa /Fecomércio



ressalta o diretor-regional do Sesc, Valcídes de Araújo Silva

## Bares e restaurantes esperam sanção do Relp

Pesquisa realizada pela Abrasel em dezembro mostra que a maioria dos empresários do setor de alimentação fora do lar aguarda ansiosamente pela promulgação do Relp (Reescalamento do Pagamento de Débitos no Âmbito do Simples Nacional). A lei permite refinanciamento de dívidas federais para micro e pequenas empresas. A enorme maioria (96%) mostrou-se interessada: 60% dizem que irão aderir com certeza e outros 36% afirmam que avaliam aderir dependendo das condições.

Reprodução/Abrasel



## Parcelas em atraso

Quase a metade das empresas consultadas (47%) já tem parcelas do Simples nacional em atraso. E 85% destes têm medo de serem desenhados do regime fiscal diferenciado. "A expectativa é alta. Queremos começar o ano e reafirmar a retomada com o alívio de saber que não haverá o desenquadramento do Simples por dívida. Por isso, o refinanciamento é tão importante", avalia o presidente-executivo da Abrasel, Paulo Solmucci.

## Sinais de retomada

Segundo a pesquisa, a retomada ganhou corpo em dezembro. Mais de um em cada quatro estabelecimentos (27%) disse ter contratado funcionários no último mês do ano. Outros 22% têm a expectativa de seguir contratando no início de 2022. E, embora o índice dos que seguem trabalhando com prejuízo tenha melhorado pouco (de 35% em novembro para 33% em dezembro), é animadora a notícia de que um terço dos estabelecimentos (33%) já têm faturamento atual melhor do que antes da pandemia.

**CULTURA /** Ibaneis Rocha afirma que edital de reforma do Teatro Nacional Claudio Santoro, fechado há oito anos, está em fase final de elaboração pela Secretaria de Cultura em conjunto com a Novacap; recursos virão do orçamento local

# Martins Pena terá reforma

» RENATA NAGASHIMA

Minervino Júnior/CB/D.A Press

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), antecipou ontem que a reforma do Teatro Nacional Claudio Santoro, fechado há 8 anos, deve começar ainda no 1º semestre de 2022. "Vamos começar as obras para reabrir o Teatro Nacional Cláudio Santoro. Desde o 1º dia do nosso governo, estamos resolvendo pendências deixadas por um projeto de reforma, buscando até mesmo financiamento externo", disse o governador, por meio de sua rede social.

O Teatro Nacional foi fechado em janeiro de 2014, após recomendações do Corpo de Bombeiros (CBMDF) e do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), por estar em desacordo com as normas de segurança e acessibilidade. Segundo Ibaneis Rocha, o edital para a primeira etapa das obras, que será a reforma da sala Martins Pena, está sendo concluído para que o trabalho comece o mais breve possível. "Brasília terá de volta um de seus monumentos mais bonitos, palco de apresentações históricas", completou.

De acordo com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF, os termos do edital para contratação da empresa que será responsável pela realização das obras de restauração do Teatro Nacional estão sendo elaborados em conjunto com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap). Segundo a pasta, os recursos são do próprio Governo do Distrito Federal (GDF).

Por meio de nota, a secretaria informou que a decisão de utilizar verba do GDF foi tomada após



Símbolo maior da cultura brasileira, o Teatro Nacional Cláudio Santoro está fechado desde 2014

a constatação de que não haveria tempo hábil para utilização dos recursos previstos pelo Fundo de Direitos Difusos (FDD) para o exercício de 2022 e as obras poderiam sofrer atrasos. "A relevância desse equipamento público justifica essa ação imediata. Nesse sentido, a Secretaria de Cultura solicitou, em 29 de dezembro de 2021, o distrato com a Caixa Econômica Federal para o repasse de R\$ 33 milhões do FDD", informou a secretaria no texto.

A pasta acrescentou que a reforma da sala Martins Pena seguirá sob a égide do orçamento direto, mas sem descartar outras fontes de financiamento que possam ser agregadas ao longo

das obras. Outras dependências do teatro, como as salas Villa Lobos e Alberto Nepomuceno, o Foyer e o terraço Dercy Gonçalves também devem passar por obras em breve. Somente após todas as reformas, o Teatro Nacional será reaberto e entregue à população do DF.

### Prestígio

Grandes nomes da música, da dança e do teatro já se apresentaram no Teatro Nacional Cláudio Santoro. Dentre esses, se destacam Mercedes Sosa, Astor Piazzola, Yma Sumac, os balés russos Bolshoi e Kirov, o balé da Ópera de Paris, e, entre os brasileiros,

Paulo Autran, Fernanda Montenegro, Dulcina de Moraes, Glaube Rocha, Ziembski, Márcia Haydée, Márika Gidali e o balé Stagium, Grupo Corpo, João Gilberto, Caetano Veloso, Maria Bethânia e praticamente todos os principais nomes da música popular brasileira.

O Teatro Nacional foi projetado em 1958 por Oscar Niemeyer, com colaboração do pintor e cenógrafo Aldo Calvo, para ser o principal equipamento cultural da nova capital do Brasil. Chamado inicialmente de Teatro Nacional de Brasília, a partir de 1989 passou a se chamar oficialmente Teatro Nacional Cláudio Santoro, em homenagem ao maestro e compositor

### Tentativas de reabertura e reforma

- » As obras de construção do Teatro Nacional começaram em 30 de julho de 1960.
- » A estrutura ficou pronta em 30 de janeiro de 1961, mas as obras foram interrompidas por um período de cinco anos, sendo retomadas parcialmente em 1966 para a inauguração da Sala Martins Pena.
- » Nos primeiros 10 anos de Brasília, o espaço vazio da pirâmide serviu para diversas funções, como campeonato de vôlei, missa do galo, alistamento militar, bailes de carnaval e concurso de beleza.
- » Após 10 anos de atividade, a Sala Martins Pena foi fechada em 1976 para as obras de conclusão do Teatro Nacional.
- » O teatro foi reaberto em 6 de março de 1979, com todas as salas concluídas, mas problemas técnicos fizeram com que novas obras fossem necessárias a partir de novembro do mesmo ano.
- » Nesta última etapa, foi construído o Anexo do Teatro, para abrigar a administração, a sede da Fundação Cultural.
- » Em 21 de abril de 1981, a obra do Teatro Nacional foi oficialmente concluída e entregue à população de Brasília.
- » Em janeiro de 2014, o Teatro Nacional foi fechado por recomendação do Corpo de Bombeiros e do Ministério Público, por não atender a normas de acessibilidade e segurança vigentes.
- » No mesmo ano, a Secretaria de Cultura do DF realizou licitação e posterior contratação do projeto executivo de reforma. No entanto, o orçamento de mais de R\$ 200 milhões fez com que a reforma não saísse do papel.
- » No final de 2019, a Seccec captou, junto ao Fundo de Defesa dos Direitos Difusos (FDD) do Ministério da Justiça e Segurança Pública, R\$ 33 milhões, destinados à reforma da Sala Martins Pena.
- » Sem a liberação da verba, em janeiro de 2022, o governador Ibaneis Rocha autorizou licitação para as obras com recursos do GDF.

que fundou a orquestra do teatro em 1979 e dirigiu-a até sua morte, em 1989.

Localizado no Setor Cultural Norte, próximo à Rodoviária, é um marco do Eixo Monumental e o principal equipamento cultural de Brasília. O prédio tem a forma geométrica de uma pirâmide sem ápice. Sua área externa

é revestida por um painel formado de blocos de concreto nas fachadas laterais, criado por Athos Bulcão em 1966. O painel é o maior exemplar de uma obra de arte integrada a uma edificação no Brasil, medindo 125 metros na base maior por 27 metros de altura. Segundo Athos, essa era a sua obra favorita.